

Tratamento de água do Rio Itajaí-Mirim

O Rio Itajaí-Mirim é o principal manancial do município de Brusque, sendo responsável pelo abastecimento de 77% da população atendida pelo SAMAE. A água captada do Rio Itajaí-Mirim passa por um rigoroso processo de tratamento para ser distribuída a população.



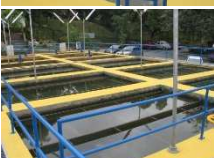
Captação e adução da água bruta: a água é captada e bombeada à estação de tratamento.



Pré-sedimentação e coagulação: ocorre a sedimentação das partículas maiores e a adição de PAC, que irá unir as impurezas.



Floculação: une as impurezas, formando flocos.



Decantação: por serem mais pesados, os flocos oriundos do floculador se depositam no fundo do decantador. A água limpa fica na parte superior e segue no tratamento.



Filtração: a água passa por filtros de carvão e areia onde ficam retidas as menores impurezas.



Cloração: utilizado para eliminar os microorganismos que resistem as etapas anteriores.



Fluoretação e Neutralização: o flúor é adicionado para auxiliar na prevenção da cárie e o hidróxido de sódio para neutralizar a acidez da água.



Reservação: concluído o tratamento, a água é armazenada em reservatórios com capacidade de 9.500m³ de água e em seguida distribuída.

Em cumprimento ao disposto no decreto 5440/05, o SAMAE vem prestar informações sobre a qualidade da água a seus usuários.

Lei 8.078/1990

Art. 6º - São direitos básicos do consumidor:

III – a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificações corretas de quantidade, características, composição e preço, bem como os riscos que apresentam.

Art. 31º - A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, dentre outros dados, bem como sobre riscos que apresentam à saúde e segurança do consumidor.

Orgão responsável pelo tratamento e abastecimento de água	Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto. Rua Dr. Penido, 297 - CEP 88350-460 Centro Brusque-SC CNPJ 82.985.003.0001-96
Diretor Presidente	Juliano Montibeller
atendimento ao consumidor	3252-0500
Horário de funcionamento	Segunda a sexta-feira das 12:00 às 18:00 horas
Posto de atendimento	R. Germano Schaeffer - Praça da Cidadania - Centro, Brusque - SC, 88350-170.
Orgão responsável pela fiscalização da qualidade da água para o consumo humano	Vigilância Sanitária: Praça da Cidadania (47) 3255-6888 ou (47) 3255-6889
Divulgação de dados e informações complementares	Sede Administrativa do SAMAE: 3252-0500 / www.samaebru.com.br



Agência Intermunicipal de Regulação do Médio Vale do Itajaí

Relatório da Qualidade da Água Tratada em 2016



Cumprimento ao Decreto 5440/05

A população que não é abastecida pela Estação Central de Tratamento, com água do Rio Itajaí-Mirim, recebe água de um dos sistemas isolados do SAMAE, que por se tratarem de água de mananciais diferentes, cada um possui um tipo de tratamento específico, de acordo com as características de sua água.

SISTEMAS DE TRATAMENTO OPERADOS PELO SAMAE DE BRUSQUE

ETA Limeira:

Possui uma ETA compacta com as etapas de tratamento convencionais (floculação, decantação, filtração). Suporta turbidez de 500 uT, sendo totalmente automatizada e trata até 25 L/s. Neste sistema é dosado coagulante (policloreto de alumínio) e a água limpa é fluoretada e clorada, sendo encaminhada para um reservatório de 500 m³.

ETA Volta Grande:

Possui um filtro de lavação contínua ("filtro holandês") com adição de coagulante (policloreto de alumínio), que possibilita trabalhar com uma turbidez de até 120uT, tratando 11 L/s. Após a filtração, a água limpa é fluoretada e clorada, sendo encaminhada para os reservatórios, com capacidade de 530 m³.

ETA Dom Joaquim:

Assim como Volta Grande, o sistema opera com um filtro de lavação contínua, com adição de coagulante (policloreto de alumínio), trabalhando com uma turbidez de até 120 uT, porém trata 8 L/s. Este sistema conta com um poço artesiano de 150 m de profundidade com uma vazão de 3 L/s. Após a filtração, a água limpa é fluoretada e clorada, tratando no total de 11 L/s de água que é encaminhada para um reservatório de 100 m³.

ETA Bateas:

Neste sistema, a água é proveniente de um poço artesiano de 190 m de profundidade. A água é fluoretada e clorada tratando 5 L/s. O sistema conta com um reservatório de 135 m³.

ETA Ribeirão do Mafra:

Devido a ótima qualidade da água, o tratamento é feito por filtros lentos. A água filtrada flui para um reservatório onde é fluoretada e clorada, este reservatório tem capacidade de 300 m³ e serve como contato e distribuição. Neste sistema são tratados 11 L/s.

ETA Zantão

O tratamento deste sistema é feito por filtro do tipo clarificador de contato (filtro russo) com adição de coagulante (policloreto de alumínio). A água, após filtrada é fluoretada e clorada e encaminhada para um reservatório de 500 m³. São tratados 20 L/s.

ETA Santa Luzia:

Assim como no sistema Zantão, o tratamento é feito por filtro do tipo clarificador de contato (filtro russo) e adição de coagulante (policloreto de alumínio). A água depois de filtrada é fluoretada, clorada e encaminhada para um reservatório de 30 m³. São tratados 14 L/s.

Controle de Qualidade

Conforme portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde, que estabelece os padrões de potabilidade da água, o SAMAE realiza análises físico-químicas e microbiológicas na água captada, tratada e distribuída à população brusquense.

Além das análises rotineiras realizadas nas saídas das Estações de Tratamento, o SAMAE realiza análises mensais em pontos de coleta distribuídos em toda a rede de água do município.

Todas as análises exigidas para água potável de todos os sistemas de tratamento do SAMAE estão disponíveis nesta autarquia à consulta pública. Salienta-se que não foram encontrados resultados que indiquem riscos à saúde.

REDE DE DISTRIBUIÇÃO								
2016		Turbidez (NTU)	Cor (mg/Ptco/L)	pH	Flúor (mg/L)	Cloro Livre (mg/L)	ColifTot (NMP/100mL)*	Colif Fec (NMP/100mL)*
Janeiro	Valor médio	1,22	7,22	6,87	0,73	1,13	0	0
	Análises Realizadas	159	159	159	159	159	159	159
	Fora do Padrão*	0	8	0	0	8	0	0
Fevereiro	Valor médio	1,24	8,41	6,73	0,75	1,33	0	0
	Análises Realizadas	101	101	101	101	101	101	101
	Fora do Padrão*	0	8	0	0	6	0	0
Março	Valor médio	1,31	12,43	6,72	0,78	0,97	0	0
	Análises Realizadas	160	160	160	160	160	160	160
	Fora do Padrão*	0	28	0	0	5	0	0
Abril	Valor médio	1,30	11,70	6,73	0,85	0,98	0	0
	Análises Realizadas	126	126	126	126	126	126	126
	Fora do Padrão*	2	15	0	7	5	0	0
Maio	Valor médio	1,33	12,20	6,73	0,83	1,12	0	0
	Análises Realizadas	152	152	152	152	152	152	152
	Fora do Padrão*	1	27	0	4	2	0	0
Junho	Valor médio	0,96	7,91	6,77	0,77	1,14	0	0
	Análises Realizadas	148	148	148	148	148	148	148
	Fora do Padrão*	0	19	1	0	11	0	0
Julho	Valor médio	1,15	8,52	6,81	0,79	0,77	0	0
	Análises Realizadas	76	76	76	76	76	76	76
	Fora do Padrão*	0	7	1	0	1	0	0
Agosto	Valor médio	1,15	4,29	6,51	1,06	0,80	0,125	0
	Análises Realizadas	158	158	158	158	158	158	158
	Fora do Padrão*	2	2	9	19	5	1	0
Setembro	Valor médio	1,16	4,56	6,58	0,69	0,89	0,25	0
	Análises Realizadas	157	157	157	157	157	157	157
	Fora do Padrão*	2	4	0	0	5	2	0
Outubro	Valor médio	0,96	5,57	6,39	0,78	0,67	0,5	0
	Análises Realizadas	157	157	157	157	157	157	157
	Fora do Padrão*	7	12	19	0	22	4	0
Novembro	Valor médio	0,99	7,38	6,55	0,53	0,75	0	0
	Análises Realizadas	158	158	158	158	158	158	158
	Fora do Padrão*	1	12	1	0	27	0	0
Dezembro	Valor médio	1,41	9,19	6,71	0,86	0,76	0	0
	Análises Realizadas	147	147	147	147	147	147	147
	Fora do Padrão*	2	10	0	2	5	0	0

*Limite Portaria 2914/2011	5	15	6,0 a 9,5	0,7 a 1,0	0,2 a 2,0	ausência >95%	ausência 100%
N° de Análises Exigidas	51	51	51	31	111	111	111

Turbidez: representa a resistência da água à passagem de luz devido à presença de materiais em suspensão, como plâncton, argila, e microorganismos.	Cor: é resultado da presença de materiais dissolvidos na água, como por exemplo o ferro, o manganês ou materiais orgânicos em geral.
pH: Expressa o equilíbrio entre os íons (H+) e (OH-) que apresentam a variação entre 0 a 14, com valor neutro igual a 7. Águas com pH menor que 7 são consideradas ácidas e com pH maior que 7 básicas.	Cloro: é fundamental na água de abastecimento público, servindo como agente desinfetante.
Flúor: É adicionado na água para auxiliar na prevenção da cárie dentária.	*Coliformes totais/fecais: bactérias indicadoras de contaminação.